

## NA REUNIÃO COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO MOSTRAMOS QUE A USIMINAS SE RECUSA A PAGAR O QUE DEVE AOS TRABALHADORES

Companheiro/as

No dia 22/01, por solicitação do SINDIPA, foi realizada uma reunião de mediação no Ministério do Trabalho, pois a USIMINAS se recusa a discutir de fato as reivindicações dos trabalhadores na Campanha Salarial.

Mostramos para o MTE que o que a USIMINAS chama de proposta na realidade é mais uma tentativa da direção da empresa de reduzir os salários permanentemente e que não há garantia de emprego como ela vem afirmando, ao contrário, a proposta permite a demissão de quase 20% dos trabalhadores.

**Na reunião, depois de muita choradeira e cobrada pelo representante do MTE, a USIMINAS se comprometeu a apresentar uma proposta no dia 26/01 em reunião. E já deixamos bem claro que só é proposta se tiver reajuste salarial.**

Em nenhuma das reuniões realizadas até agora, a USIMINAS apresentou uma proposta de reajuste salarial, ao contrário, ela se recusa a pagar até as perdas acumuladas no período. 0% é perda salarial que vai prejudicar o trabalhador até após a aposentadoria e vai impactar nos reajustes futuros. Ou seja, vamos acumular perdas todos os anos.

### **AO MESMO TEMPO EM QUE NÃO APRESENTA PROPOSTA, A USIMINAS MENTE SOBRE O DISSÍDIO COLETIVO**

Para aumentar a pressão contra os trabalhadores, a USIMINAS está dizendo que se a Campanha Salarial for para dissídio vai acabar o retorno de férias. **ISSO É MENTIRA.**

**O processo sobre o dissídio julga apenas o que está num impasse, ou seja, a questão salarial. Os demais direitos já estão garantidos no Acordo Coletivo de Trabalho e não podem ser rebaixados ou retirados, já são direitos garantidos, nem a USIMINAS, nem o judiciário podem retirar.**

O dissídio coletivo é um processo judicial que pode ser instaurado quando a negociação não avança, e é isso o que vamos mostrar na ação: a postura da empresa em todas as reuniões em não apresentar nenhuma proposta de reajuste e de tentar reduzir o salário dos trabalhadores não pagando o que deve.

### **SOMANDO O QUE A EMPRESA DEVERIA PAGAR DO ACUMULADO DO RETROATIVO MAIS O QUE DEVERIA PAGAR DE PLR JÁ É SUPERIOR AO VALOR DO ABONO**

Com a correção do salário segundo a inflação de 10.33%, o retroativo desde a data-base (novembro), contando com janeiro, já soma R\$ 1.033,00 para um trabalhador que recebe R\$ 2.500,00.

E somando a PLR que a USIMINAS já anunciou que vai dar calote, o valor já supera o abono que ela está oferecendo.

**Portanto, de calote em calote o que pretende a USIMINAS é a redução salarial.** Não pagar nem as perdas acumuladas é a forma que a empresa agora tenta para reduzir os salários, pois o abono não é incorporado aos salários, ao FGTS e a Previdência, ou seja, perdemos agora e também na hora da aposentadoria. Além disso, o abono entra e já sai e, antes disso, o imposto de renda morde um bom pedaço.

E para pressionar os trabalhadores a empresa ameaça de demissão, assim como fez no ano passado. **Mas todos viram que onde a USIMINAS conseguiu reduzir os salários, as demissões continuaram. A própria proposta dela garante a demissão de mais de mil trabalhadores até novembro e aceitar a proposta é legitimar essas demissões.**

### **A mando da Usiminas, Senge e Sintec aceitam a redução salarial**

No dia 19/01, o sindpatrão, o tal sintec, realizou, a mando da USIMINAS, uma assembleia fajuta para enfiar goela abaixo do trabalhador a redução salarial.

Recebemos várias denúncias de trabalhadores revoltados que foram obrigados a votar e levados pelos supervisores para participar dessa armadilha que tem por objetivo a redução de salário. O local estava cheio de arapongas, do serviço de segurança da USIMINAS e de chefes que forçaram os trabalhadores a aceitarem 0%.

A mesma coisa fez o senge, no dia 14/01, lá também obrigaram os trabalhadores a aceitar o calote nos salários. Ou seja, os engenheiros que já tiveram os salários reduzidos em 15% no ano passado agora terão mais uma perda de 10,33%.

**Os companheiros que foram obrigados a participar dessas assembleias fajutas devem denunciar também a pressão que sofreram ao Ministério Público do Trabalho pelo telefone 38460561 ou pelo site [www.prt3.gov.br/servicos/denuncias](http://www.prt3.gov.br/servicos/denuncias). O sigilo é absoluto.**

# É HORA DE INTENSIFICAR A MOBILIZAÇÃO PELA MUDANÇA DO TURNO

Desde que a atual diretoria tomou posse, a luta pela mudança do turno está entre as prioridades da nossa mobilização.

O atual regime de turno na USIMINAS intensifica o trabalho e não permite folgas.

A semana francesa, que garantia 4 dias de folga, foi entregue pelos pelegos da Força Sindical, o Boca Roxa e sua

turminha de "Ervilhas" que hoje estão no tal de sintec.

A mudança do turno para garantir mais dias de folga é um dos pontos de reivindicação da Campanha Salarial e agora a luta se intensifica porque o atual Acordo de Turno vence no mês de março.

Vamos todos juntos lutar contra esse turno massacrante que não respeita a saúde e a vida dos trabalhadores.

## Firmeza do SINDIPA e pressão dos trabalhadores fazem Cipalam apresentar nova proposta para a Campanha Salarial

No dia 22/01, os trabalhadores na Cipalam aprovaram em assembleia o Acordo Coletivo da Campanha Salarial 2016.

A firmeza do Sindicato de negar em mesa as propostas rebaixadas, que não repunham nem as perdas com a inflação, garantiu avanço na negociação.

A proposta, apresentada pela empresa no dia 18/01, avança na reposição das perdas com a inflação que já está em 11,28% (data base em janeiro).

### Veja a proposta:

- **Reposição salarial de 11,28% a partir de 1º de janeiro, data base da categoria.**

- **Piso salarial de R\$ 1148,18.**

- **PLR conforme percentuais que variam por setor, entre 70% a 80% do salário.**

Só firmes e na luta podemos avançar nas nossas reivindicações!

### VEJA ABAIXO OUTROS ACORDOS QUE JÁ FORAM FECHADOS NESSA CAMPANHA SALARIAL

#### Cranfos

Trabalhadores aprovaram em assembleia no dia 11/12

Reajuste salarial de 10,33% (INPC)

Piso salarial de R\$ 955,15

Ticket alimentação de R\$ 300,00

Gratificação noturna de 27%

Estabilidade de emprego pré aposentadoria

#### MR

Trabalhadores aprovaram em assembleia no dia 24/11

Reajuste salarial de 10,33% (INPC),

Abono de R\$ 1.200,00

Hora extra de 100%.

## Sem reajuste a PERDA SALARIAL será de no mínimo R\$ 1.078,35 no ano para os trabalhadores nas empreiteiras

Com 0% de reajuste salarial, um trabalhador da Convaço, por exemplo, que ganha o piso de R\$ 803,00 teria uma perda no ano, além da inflação, de R\$ 1078,35. Além dos demais reflexos e do acúmulo das perdas para os outros anos.

### HARSCO DESMARCA 3 REUNIÕES E MANTÉM A MESMA PROPOSTA

Depois de desmarcar 3 reuniões, no dia 20/01, a Harsco insistiu no mesmo calote de 0%.

### Veja a proposta:

- **0% de reajuste**

- **Abono de R\$ 650,00**

Em Cubatão, a mesma Harsco pagou 10,33% de reajuste salarial. As empresas estão acostumadas a pagar menores salários e menos direitos aos trabalhadores de Ipatinga, devido aos anos em que o Sindicato ficou nas mãos do pelegos ligados ao Boca Roxa e ao tal de Gláucio Ervilha que entregavam direitos em troca de benefícios pessoais.

### Veja o Acordo fechado com a Harsco em Cubatão

- **10,33% (INPC) de reajuste salarial, a partir de 1º de novembro (data-base) e em todos os itens econômicos, como o piso salarial e cesta básica.**

- **Abono de R\$ 463,39 para todos os trabalhadores.**

- **Abono especial para os trabalhadores que fazem regime de turno de R\$ 3.343,00.**

### MAGNESITA E O MESMO CALOTE

Em reunião realizada no dia 20/01, a Magnesita também manteve a mesma proposta de 0% de reajuste e a desculpa também é a mesma, estão todas a mando da USIMINAS.

- **0% de reajuste**

- **Abono de R\$ 650,00**

### VEJA AS EMPREITEIRAS QUE TEM REUNIÃO MARCADA: CONVAÇO- 27/01 - SANKYU 28/01 - HARSCO 03/02

